

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

LDO na mira

O governo quer adiantar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e tentar votar antes das eleições de outubro. Só tem um probleminha: nada será votado antes de resolvido o imbróglio das emendas. O prazo fixado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para o acordo das emendas vence amanhã e ainda não está tudo redondo para 11 de setembro. Coincidentemente, aniversário da queda das Torres Gêmeas, em Nova York.

Planta para o futuro

A oposição sabe que um pedido de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF, não prospera nesta legislatura. A ideia é jogar para o pós-2026, quando os candidatos do PL irão às ruas com esta bandeira de campanha.

Mais urgente

Embora a oposição tenha focado os holofotes no impeachment de Moraes, o jogo mesmo é para a anistia aos condenados pelos atos de 8 de janeiro. Esse tema vai entrar na eleição para presidente da Câmara e do Senado. Até agora, a resposta dos pré-candidatos foi semelhante a um convite do tipo “passa lá em casa”, mas não dá o endereço.

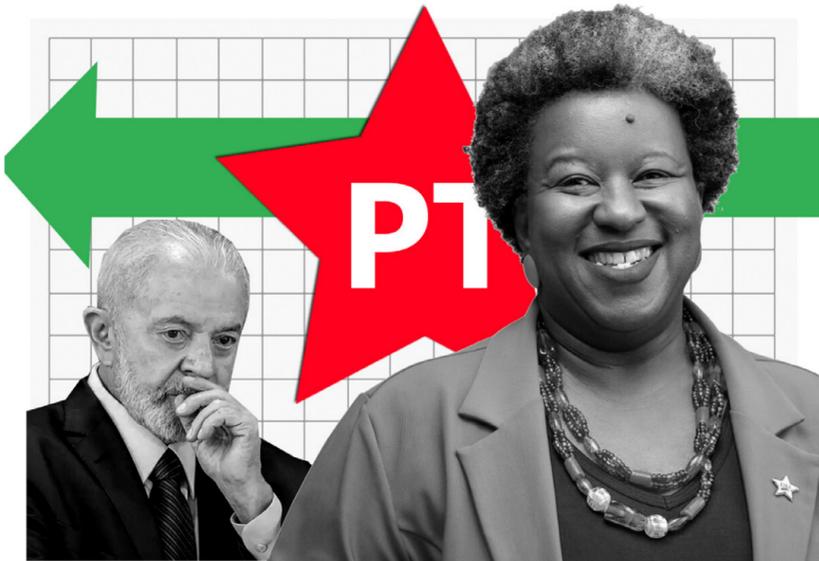
Caiado e Baldy

Pré-candidato a senador por Goiás, o presidente do PP estadual, Alexandre Baldy, fechou um acordo com o governador Ronaldo Caiado para formar uma base dos progressistas no estado. Já é uma espécie de ensaio para 2026.

Dois motivos e uma missão para Macaé

A nomeação de Macaé Evaristo, do PT de Minas Gerais, tem dois objetivos políticos centrais e prioritários. O primeiro é blindar o governo em relação às denúncias de assédio sexual envolvendo o ex-ministro Silvío Almeida. O segundo, é recolocar na testa do PT nacional a tarja de defesa e respeito às mulheres.

Entre os aliados de Lula, há quem diga que ficou muito ruim para o governo a notícia de que circulava a suspeita sobre o ex-ministro, e ninguém fez nada para não expor o governo. A missão de Macaé Evaristo, com a bandeira petista em punho, será virar essa página obscura.



Por falar em acordo...

Hoje tem reuniões em Brasília para tratar da Presidência da Câmara. E não há sinal de fumaça branca para se chegar a uma candidatura única. A preços do dia, a disputa está posta.

CURTIDAS

Anúncio/ Integrante da cúpula do PSB do Distrito Federal, Valdir Oliveira declarou, com todas as letras, à coluna que o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli, será o candidato do partido ao governo do DF. “Isso já está decidido, ele é o nome”, afirmou, antecipando em dois anos o movimento.



Civildade/ Cappelli encontrou a vice-governadora Celina Leão nos bastidores do *CB.Poder* de ontem (foto). A conversa amena e fraternal indica que os debates para o GDF, em 2026, serão de alto nível. Depois desse desfile de baixarias da eleição municipal de São Paulo, os gestos de respeito são muito bem-vindos.

Por falar em desfile.../ O governo não tem dúvidas: o que tirou o público da Esplanada este ano foi o clima seco e o fato de cair num sábado, dia em que, apesar do feriado, o comércio permanece aberto. A oposição, porém, caiu em cima: em São Paulo, foram 45 mil ao ato contra o ministro Moraes. No churrasco de Lula, aliás, o ato foi motivo das rodas de conversa. Quando alguém comentou com Moraes que “vão homenagear você, agora, lá em São Paulo”, alguns riram. Outros, não.

CONGRESSO

Anistia vira moeda de troca

Bolsonaristas atrelam respaldo ao candidato de Lira à sucessão na Câmara à aprovação de PL que livra golpistas do 8 de janeiro

» RENATO SOUZA

Deputados bolsonaristas querem atrelar o apoio ao candidato do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), à própria sucessão no comando da Casa à aprovação de um projeto de lei que anistia os golpistas que invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023. Trata-se de mais uma iniciativa de apoiadores do ex-presidente que se soma à pressão, no Congresso, para que avance um pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

O PL está na agenda da sessão de hoje da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. O presidente do colegiado, deputada Caroline de Toni (PL-SC) — que faz parte da bancada bolsonarista —, promete colocá-lo para análise dos parlamentares. A relatoria é do deputado Rodrigo Valadares (União-SE), ligado ao ex-presidente e que já

se manifestou favoravelmente ao conteúdo da matéria.

O projeto é uma das principais bandeiras dos bolsonaristas no Congresso. Na manifestação de sábado, em São Paulo, o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) adiantou que o candidato a ser indicado por Lira para sucedê-lo na presidência da Câmara só contará com o voto da extrema direita se o PL na anistia passar.

Há, porém, uma dificuldade: o Centrão torce o nariz para o texto e não garante apoiá-lo, tal o prejuízo que pode causar junto ao eleitorado. Além disso, é certo que, em caso de aprovação, o Supremo Tribunal Federal (STF) será acionado para que declare o PL inconstitucional.

O deputado Sargento Gonçalves (PL-RN) defendeu, no plenário da Câmara, o impeachment de ministros do Supremo. “É inaceitável que o país esteja debatendo decisões judiciais sem questionar por qual motivo um ministro tem tanto poder. Que esdrá Casa e o Senado tomem coragem e assumam a postura que o

povo está exigindo. Que tenha coragem de colocar o freio (no ministro Alexandre Moraes). Estão perseguindo idosos, senhores e senhoras que, simplesmente, estão reivindicando seu direito de se expressar. Então, fica aqui meu repúdio ao STF”, cobrou.

“Assinei o pedido de afastamento do ministro. Alexandre de Moraes incorreu em crime ao preferir julgamento quando por lei seja impedido”, acrescentou o deputado Coronel Ulysses (União-AC), citando mensagens trocadas entre o magistrado e assessores, publicadas na imprensa.

Lira não manifestou apoio publicamente a nenhum deputado na disputa para sucedê-lo. Inicialmente, ele pedia a apresentar Elmar Nascimento (União-BA) como seu nome para a sucessão. Mas, com a entrada de Hugo Motta (Republicanos-PB) na corrida eleitoral, Lira fechou-se em copas — os dois têm excelente relacionamento. O deputado Antonio Brito (PSD-BA) também postula a presidência da Câmara.

Ton Molina/AFP



Deputados ligados ao ex-presidente querem livrar os vândalos que depredaram as sedes dos Três Poderes

Reprodução



Pelo TCU, joias desviadas por Bolsonaro podem voltar ao ex-presidente

CASO DAS JOIAS

AGU contesta decisão sobre relógio de Lula

A Advocacia-Geral da União recorreu da decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) que permitiu que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ficasse com um relógio de luxo, de ouro, avaliado em R\$ 60 mil, que recebeu no primeiro mandato. A AGU apresentou um pedido de reexame. A decisão da Corte pode favorecer o ex-presidente Jair Bolsonaro no inquérito que investiga o desvio e venda de joias, que deveriam ter sido incorporados ao patrimônio da União.

Na decisão tomada em 7 de agosto, o TCU entendeu que presentes só podem ficar com presentes de baixo valor e uso pessoal. O tribunal entendeu que até haver uma lei específica para disciplinar esses casos, eventuais presentes recebidos pelos presidentes da República, no exercício do mandato, não são bens públicos, mas, sim, itens privados.

O primeiro entendimento do TCU sobre o assunto foi firmado em 2016 — mais de 10 anos

depois de Lula ter recebido o relógio. Bolsonaro, por sua vez, é investigado por ter se apropriado das joias. Para a AGU, caso o entendimento seja mantido, presentes que já estão incorporados ao patrimônio público terão de ser devolvidos aos ex-presidentes.

No caso de Lula, ele recebeu o relógio do próprio fabricante, e não de uma autoridade ou governo estrangeiro. No caso de Bolsonaro, a Polícia Federal (PF) afirma que os itens

foram levados para os Estados Unidos, negociados no mercado de joias usadas e o dinheiro levantado foi incorporado ilegalmente ao patrimônio pessoal do ex-presidente.

A decisão favorável a Lula pode beneficiar Bolsonaro, que poderia usar a regra do TCU para se livrar de acusações criminais e recuperar as joias. O presidente manifestou interesse em devolver o relógio, a fim de evitar que a regra favoreça o antecessor. (RS)